

NOVIDADES

Orgão noticioso

Eleição de 1.º de Dezembro

Avisamos aos nossos amigos e correligionários que estão encarregados da distribuição de cédulas do nosso partido na eleição de domingo próximo vindouro:

Na primeira secção que funciona na primeira escola publica do sexo feminino—professora d. Alzira Palumbo—, os srs. Antonio Queiroz d'Almeida e Alcibiades Octaviano Seára;

Na segunda secção que funciona na segunda escola publica do sexo feminino—professora d. Julieta Torres—, os srs. José Pinto d'Amara e Plácido Conrado Pereira;

Na terceira secção que funciona na primeira escola publica do sexo masculino—professor Trajano Margavida—, os srs. Augusto Adão Müller e Arthur da Silva Valle;

Na quarta secção que funciona na segunda escola publica do sexo masculino—professor Porcilio Turcato dos Santos—, os srs. Serafim Maximo Pereira e Domingos Marcos dos Santos e

Na quinta secção que funciona no paço municipal, os srs. Marcos Gustavo Heusi e Cesar Silveira.

O directorio do partido republicano catarinense

Coronel Vidal Ramos

A recepção no dia 12 do corrente, em Florianópolis, do exmo. sr. coronel Vidal Ramos foi das mais brilhantes e significativas. Nem outra coisa fora de se prever, depois que o honrado governador do Estado tinha sido alvo, na metropole brasileira, das mais espontaneas e dignificadas demonstrações de sympathia e de affecto, a elle tributadas por todo alto a nudo official e politico, por toda sociedade cati-

loca. Além d'isto, o illustre patricio voltava, não só como governador, mas ainda como chefe supremo da nossa politica regional, sem uma crederiz firme e decidida desde que o maior dos catarinenses vivos fora chamado para ser o continuador da obra de Rio Branco. Como disse o dr. Celso Bayma no banquete oferecido a s. exa. pela bancada catarinense: «o coronel Vidal, além de occupar o cargo de governador do Estado, é o torno de s. exa. que se concentra hoje aquella autoridade do grande chefe que as contingencias historicas da nossa vida nacional afastaram da nossa politica.»

Vinha, portanto, como governador que tanto trabalhara, na capital da Republica, em prol dos interesses do Estado, vinha como substituto do eminente chancelier brasileiro, substituto naturalmente indicado, porque o coronel Vidal é hoje incontestavelmente o chefe de maior prestigio no nosso Estado.

Foi por isto que o povo catarinense na brilhante recepção do dia 12 quiz affirmar a sua inteira solidariedade ao notavel homem publico, quer como administrador, quer como politico.

Enorme massa popular esperava o distincto patricio na ponte de desembarque, recebendo-o debaixo de estrondosas ovações e constantes aclamações.

Ao saltar em terra, o illustre governador foi saudado pelo sr. deputado Carlos Wendhausen, em nome dos poderes municipais.

Disse o orador «que o povo jubiloso vinha render ao exmo. sr. coronel Vidal Ramos um preito de gratidão e respeito pelos inestimaveis serviços prestados a este pedago da nação brasileira, durante a sua fecunda administração e que os catarinenses sentiam-se felizes em poder saudar justamente agora, que acabava de receber inequivocas provas de sympathia dos grandes estados e das autoridades do paiz, o que era motivo de justo orgulho.

Accrescentou que os barriga verdes estavam possuídos de intima satisfação por ver o seu governador representar dignamente o glorioso Estado de Santa Catharina, que é pequeno, porém, digno, nobre e valoroso.

Notou o orador que ao partir o povo convergiu os seus olhares para os passos de s. exa., porque sabia que além dos magnos problemas concernentes ao bem publico do Estado, um pensamento preocupava o seu espirito patriótico e esclarecido—pensamento este que representava a mais justa aspiração do povo magnan e altivo que ha tantos

annos nutre a esperança de conseguir a alavanca que lhe abra o caminho franco do progresso e da grandeza.

Agora, que s. ex. era portador de fagueiras noticias, alcançadas pelo seu supremo esforço, até pelo seu sacrificio, este povo vinha saudar-o com toda a effusão de sua alma.

Terminou pedindo que s. ex. recebesse em respeitoso amplexo, os protestos de eterna gratidão, de affectuoso carinho, de grande veneração e de inteira solidariedade do povo de Santa Catharina.

A's palavras do distincto orador succederam-se calorosas aclamações ao exmo. sr. coronel Vidal Ramos, que seguiu para sua residência acompanhado de enorme massa popular que o victoriava, tendo os estabelecimentos de ensino, publicos e particulares formado alas em todo o trajecto.

Chegadas á residência particular do illustre administrador do Estado, de uma das sacadas fallou o deputado dr. Fulvio Adneci, que pronunciou o seguinte discurso:

«Coronel Vidal Ramos,

A comissão popular de festejos em vos sa honra, encarregou-me de vos apresentar, em seu nome e em nome do povo, as suas entusiasticas saudações.

Echo quasi apagado dos sentimentos que vibram na alma e nos corações catarinenses, interprete, talvez desastrado, mas em todo o caso sincero, do modo de pensar da multidão que vos cerca e vos aclama, eu vos trago, por meio destas palavras sem valor e sem brilho, os votos de boas vindas que se desprendem, alvitreiros e efusivos de esperanças, de todos os recantos desta terra muito amada.

E aqui, no limiar de vossa casa, templo dos vossos affectos mais intimos, nullo das vossas mais puras alegrias; aqui, antes dos abraços que vos esperam, eu vos digo que esta manifestação muda mais representa do que a gratidão do povo, cujo mais bello ideal, cujas mais elevadas aspirações, vos soubestes comprehender e executar.

Sede bem-vindo, benemerito creador da verdadeira instrucção, esforçado paladino da viação ferrea para Lagos.

Entraí:—aqui vos esperam, dentro do vosso lar, como suprema recompensa, o amor do vosso esposa e as caricias de vossos filhos!»

Quando cessaram as aclamações que se succederam á affectuosa saudação do dr. Adneci, o exmo. sr. coronel Vidal pronunciou magistral discurso, de vez em vez interrompido entusiasticamente por applausos.

Devido ao espaço limitado do nosso jornal, não nos é possível dar por inteira essa peca- ratoria do illustre governador.

Começou dizendo que para o homem publico não pôde haver maior satisfação do que essa demonstração de apoio e solidariedade que acabava de receber; alludiu ás provas de apreço de que foi alvo na Capital Federal e nos grandes Estados de S. Paulo e Minas, provas essas evidentemente de estima ao nosso futuro Estado, mas que também deixam ver que o julgam digno de governar esta nobre terra; fallou da grande alegria em ver, p. laudido nos grandes centros da civilização nacional o programma de governo que traçou, ha dois annos, e que resumiu nas palavras: Instrucção e Vinção, a pelo que está feito pela primeira—instrucção—, Santa Catharina pôde orgulhar-se de ser um dos primeiros Estados da Federação que incharam com decisão e felicidade a santa cruzada contra o analfabetismo; affirmou que, quanto á vinção, as suas esperanças na realização da nossa legitima aspiração nunca foram tão robustas como agora; referiu-se finalmente á questão de limites sobre a qual, disse, ser conhecida a sua opinião, mas que, si estiver errando, não hesitará de submeter-se a uma vontade superior—á do povo.

Terminou o exmo. sr. coronel Vidal Ramos o seu discurso debaixo de uma calorosa e entusiastica salva de palmas, seguindo-se freneticos vivas a s. exa.

Em seguida as escolas desfilaram em continência a s. exa.

Todas as repartições publicas e associações husteram os seus pavilhões.

A' noute a parte central da cidade ostentava imponente aspecto.

A praça e rua da Republica, estavam feeciantemente illuminadas, concorrendo para esse brillantismo a illuminação das repartições publicas e sedes dos Clubs.

Em companhia do exmo. sr. coronel Eu-

genio Müller, seus auxiliares e muitos amigos, o exmo. sr. coronel Vidal Ramos, percorreu diversas ruas da cidade demorando-se no jardim Oliveira Bello, profusamente illuminado e onde fazia retreta a excellente banda de musica da Sociedade Amor á Arte.

Em seguida foram assistir á função de gala do «Cinema-Circulo» que assim associou-se ao regosio popular.

Os exmos. srs. coronéis Vidal Ramos e Eugenio Müller foram recebidos pela Kireetoria que os conduziu e a quantos os acompanhavam, até o recinto, ao som do Hymno do Estado, sendo projectado no panno o retrato do exmo. sr. coronel Vidal Ramos, em meio de entusiasticas aclamações a s. exa.

Na recepção do illustre estadista estiveram representados todos os municípios do Estado, os conselhos municipais, os directorios dos partidos locais, a imprensa do Estado, magistrados, politicos e muitos outros.

O «Novidades» esteve representado pelo exmo. sr. dr. Americo Nunes, que representou tambem o conselho municipal do vizinho municipio de Blumenau.

15 de Novembro

Publicamos hoje, conforme promettemos, o magistral discurso pronunciado pelo sr. dr. Norberto Bachmann, na festa commemorativa d'essa data nacional, organizada pelo Gremio 3 de Maio.

«A clamação da Republica—a sonoridade marcial da phrase diz bem com sua alta significação. Ha nella o echo dos tambores, o clangor das cornetas, o murmurejar das multidões. Surge, ao oitivil, ante as vistas da alma, o painel pittoresco e glorioso da jornada inesquecivel: a celeuma nos quartéis, as vozes ríspidas de commando, o tinir das armas, os toques, os ruídos, os brados... e afinal os batalhões formados garridamente, as baionetas a lascar, as lardas a luzir, e, em frente, em ardego corcel, o vulto arrogante e masculino de Deodoro!»

E então, no Campo de Sant'Anna, á luz viva do sol, o velho general, num surto de entusiasmo, olhar em fogo, a espada alcada como em desafio ao céu, lança ao povo o grito audacioso e vibrante: Viva a republica! E a republica estava feita!

Ella já existia na alma ardente da mocidade, qual senho místico a que a palavra de Deodoro vivificou. Era um corpo que já se constituiria, forte e vigoroso, ao qual só faltava o sopro creador.

Já de longos tempos a idea republicana vinha germinando, á caricias e aos cuidados da geração nova. Fermentára e brotára n' Norte, logo abafada pelo guante de ferro dos tribunaes militares; irrompeu robusta e temerosa, na legendaria guerra dos Farrapos—no Nor e, a Confederação do Equador, no Sul, a republica do Piratininga!...

Depois a idea nova invadiu as escolas, vicejou nas casernas, alastrou entre o povo. Missionarios como Silva Jardim evangelizavam; Benjamin Constant a doutrina para a mocidade militar.

Prudente e Campos Salles por ella se batiam no parlamento, Bocayuva na imprensa e em toda a parte, nas praças e ruas, nas salas e theatros, abertamente se pregava a redempção da patria pela Republica.

Bondoso e fraco, o monarcha philosopho via condensar-se a tempestade e não soube ou não quiz aperceber-se. Talvez elle mesmo fosse, no intimo, republicano sincero; grande espirito, sabio e culto, humanitario e generoso, quizá seria um dos batalhadores do novo ideal, si não o coagisse a coroa que lhe foi de espinhos! Muita vez a si proprio devia afigurar-se como uma aberração, esta monarchia athrepica insculada num continente republicano, este enxerto da Europa no corpo robusto e palpitante do continente novo.

A republica em nosso paiz era fatal: não n'a fizessem em 89, hoje a fariamos nós! E a fariamos apezar de lhe conhecermos as mazellas.

Porque si ainda não atingimos a verdadeira liberdade republicana, está em nós o corquital-a. Caldejamos ainda as energias da nação, numa phase agitada de experiencias e de ensaios. Endurecidos pelas vicissitudes, advertidos pelas lições dos factos, nós um dia a faremos bem pura, bem nobre, bem casta, esta republica dos nossos sonhos.

A monarchia era um contra-senso. Repugnava aos filhos de uma terra em que a natureza é livre e sem peias, o jugo de um homem que, sendo homem como nós, fosse nosso dono e senhor, não pela graça de Deus, mas pela graça da tradição.

A monarchia é um archaismo, uma sobra do passado, que fatalmente morrera ao sopro forte da cultura moderna.

As nações são como os homens; como estes nascem, desenvolvem-se e morrem! Tudo no mundo é estreitamente vinculado e no macrocosmos reproduz-se o microcosmos; na vida das nações repete-se a vida do homem, como este recapitula o evoluer da cellula e esta quizá a da molecula que a compõe.

Como o homem, os povos nasceram e crescem sob tutela, energica e absoluta ao começo, branda e fraca ao depois, até que, preparado o espirito, fortalecido o animo, a vontade propria irrompe autonoma e não supporta peias.

A republica é o termo inevitavel das nações: das autocracias surgem as monarchias constitucionaes; depois apparecem os parlamentos, os congressos, em que a voz do povo já se ergue sem temor e defende a si. Dahi para a Republica é só uma etapa.

Nós talvez, e como nós, as demais das sul-americanas, muito cedo nos empujamos. Uma republica exige um povo cultamente adeantado: assim não sendo, a nação vicia-se, mal amparada e mal defendida e só apezar duras provações pôde constituir-se com solidez!

Assim se explicam os revezes e as delisões por que passamos e que duram nos melindram.

Mas esteja-nos a esperança de novos tempos que virão, a medida que o caracter e consciencia da nação se hurem no caminho dos soffrimentos e dos desenganos.

Hoje em dia, ainda faltam ao povo a mudeza e a cultura necessarias para simplesmente comprehender com justeza a instituição republicana, quanto mais pratical-a? Um povo analfabeto não pôde constituir uma boa republica!

E' por isto que os homens illustres e patriotas da nossa terra abrem luta e combatem pela instrucção publica. Semelham as escolas por estas terras agora, prodigalissim o pão do espirito que é tão preciso como o alimento á material! Bem haja os que assim trabalham pela Patria e pela Republica, bem hajam os que os applaudem e secundam!

E como nos honre, com a sua presença, neste recinto, um dos mais esforçados, irrupugnadores da disseminação do ensino, o exmo. sr. vice-governador do Estado, permiti que, de entremeio ás boas-vindas que hoje lhe offerecemos, traduza o sentir e lo de grã-dão, vivo na alma de todos, pelos fecundos serviços que tem prestado á causa da cultura social deste pedago da patria. Estradas e escolas—poderosos instrumentos de progresso material e espirital, nós lhas devemos. Á sua labuta abnegada, á sua dedicação de verdadeiro republicano!

E vós, creanças que aqui estais, e que talvez não comprehendais o que vos tenho dito, justamente por sêdes creanças, convencei-vos, entretanto, que, estudando e aprendendo, cumpris um nobre dever de patriotismo e gratidão! Não é só por vós, mas também pela formosa terra em que nascestes, é viveis, que vós é uma santa obrigação de purar a intelligencia e preparal-a para a grande missão de que o futuro vos encarregará.

Sois pequenos agora, mais tarde sereis grandes como nós, e, como os homens de hoje, sereis os operarios, os industriaes, os mestres, os deputados, os governadores! Haveis de mandar e dirigir, e, para fazê-lo bem é preciso estudar muito, acrisolar a alma e ampliar o cerebro!

Lembrae-vos que é o livro que vos ensina, que é o mestre que vos guia, que é a escola que vos facilita o estudo, e sede, portanto, amigos dos livros e amigos dos mestres!

Sois a esperança da Patria!

Quer isto dizer que em todo este paiz que é tão vasto, todos espeem de vós, com os olhos fixos em vossas romas juvenis, pedindo que sejas applicados e estudiosos, áfim de que, quando fortes homens, saibais trabalhar com utilidade pela patria, esta formosa terra brasileira, onde nascestes, que é vossa, e pela qual deveis esforçar-vos com todo o enthusiasmo de vossas almas puras, para que ella, entre as nações, seja rica, sublimada e portez.

O sr. secretario geral pede a sua exoneração

Devemos confessar que não nos surpreendeu o facto da exoneração solicitada pelo sr. tenente coronel Caetano Costa do cargo de secretario geral dos negocios do Estado, pois, ha muito tempo, se murmurava que as relações entre o exmo. sr. coronel Governador e o seu secretario geral resentiam-se da falta de uma harmonia de vistas que fazia prever um desfecho proximo. Semelhante desintelligencia latente, cujas causas não temos o direito de perscrutar, embora não se reflectisse de modo sensivel sobre os negocios publicos, não poderia perdurar por longo tempo, mesmo per-

que não havia meios diplomaticos e habeis bastante, capazes de evitar a retirada de quem, como o sr. secretario geral, occupava um cargo de absoluta e immediata confiança do governador e como tal desmerecera da estima e confiança do seu superior hierarchico. Por esta razão, dissimos, não nos surpreendeu a exoneração do sr. secretario geral, mas o que francamente nos admirou, o que não esperavamos, era que o sr. tenente coronel Caetano Costa, sob o pretexto de explicar os motivos que determinaram a sua exoneração, lançasse mão da publicidade, do modo estranho como o fez, levantando contra o seu amigo e companheiro accusações que nós reputamos absolutamente injustas. Tínhamos o sr. ex-secretario geral na conta de um homem ponderado e comedido e por esta razão extranhámos que s. s., tomando a offensiva, no caso vertente enveredasse pelo terreno das retaliações pessoais.

E' que s. s., acreditamos, agio naturalmente num momento de irreflexão, sob a influencia das primeiras impressões do animo exaltado que nos tornam em geral obcecados e incapazes de distinguir e apreciar a realidade dos factos. De outro modo não podemos interpretar o seu insolito procedimento, revelando sem necessidade e sem que a isto tenha sido compellido, questionculas e minudencias pessoas que nada adiantam e que só servem para dar pasto á curiosidade maldizente de certo publico, avido de escandalos. Ficaria muito melhor a s. s. guardar consigo certos resentimentos que porventura poudesse ter do seu antigo chefe e vir provocar uma discussão esteril, num longo artigo que, abstrahindo a parte final em que s. s. faz merecidos elogios ao exmo. sr. coronel Eugenio, não é mais do que uma contumeliosa e insinuante e malquerença, ditada por inveja e pelo despeito. A unica razão que o sr. «pivot» em torno do qual o sr. ex-secretario faz girar todo a questão—não resistiu a nosso ver, a uma critica imparcial e desapaixonada, pois todo o mundo conhece as relações de amizade que existiam entre o actual governador e o nosso digno vice coronel Eugenio Müller e sabe perfeitamente que o honrado vice-governador do Estado só de boa fé é que poderia ser induzido a praticar um acto que, por qualquer circunstancia de ordem administrativa ou politica, viesse a melindrar a pessoa do seu amigo e companheiro de governo.

Estas palavras não traduzem apenas a nossa opinião individual, mas sim a de todas as pessoas de bom senso que encararam com absoluta isenção de animo este caso, livre de preocupações pessoais ou politicas. Basta ler com attenção o artigo que o sr. tenente coronel Costa publicou na «Jornal do Commercio» e a resposta que lhe deu o órgão official, para se chegar á conclusão logica e a chegamos, isto é, que a razão e o direito estão inteiramente do lado do governador coronel Vidal Ramos, que continua a merecer o apoio e a solidariedade dos elementos politicos que o elegeram e a illimitada confiança que todos os catharinenses depositam na sua honrada administração.

Questão de limites.

Comício Popular.

Sobre esse assumpto encontramos no nosso collega «O Dia» o artigo que em seguida transcrevemos:

«Uma phrase attribuida pelo «Jornal do Commercio» ao eminente brasileiro e benemerito catharinense sr. dr. Lauro Müller, na conferencia realizada no Cattete, sobre a nossa questão de limites com o Paraná, está sendo explorada pelos poucos desafectados que o principio dos catharinenses vivos tem nesta terra, que lhe deve os mais assignalados serviços e que lhe tributa o mais carinhoso e justo affeio».

Entretanto podemos com toda a segurança afirmar que tal phrase não foi pronunciada pelo grande patriota.

Albás, quem conhece os seus altos dotes de espirito, sabe que a nossa affirmativa é a pura expressão da verdade. Lauro Müller não precisava dizer, como não disse, que preferia ser apedrejado na sua terra, para mostrar a sinceridade com que defende a sua ideia de submeter ao juizo arbitral o velho pleito de limites com o Paraná.

E já que somos forçados a dizer algo a respeito, não podemos calar um brado, que, sabemos, é o de todos os bons catharinenses. Quem ha ahí tão tresloucado que seja capaz de negar os serviços de Lauro Müller na mais alta questão, quem, com perfeita integridade mental, ousará negar que nenhum catharinense contribuiu mais do que elle para a victoria do nosso direito?

Mais justiça senhores!

Aquelles que, com o sr. Governador do Estado, — nesta questão de arbitramento divergiam francamente do eminente brasileiro que occupa com tanto brilho o posto que Rio Branco tanto dignificou,—sentem mais do que se a elles fossem feitas, as injustiças que a paixão tresloucada de meia duzia de inconscientes faz ao grande catharinense.

Felizmente toda a população sensata do nosso Estado e os dignos catharinenses, propositores do comício de hontem reprovaram com dignação o procedimento dos que supõem que alguém acredita que estão defendendo os direitos do nosso Estado, quando na

verdade o que estão fazendo é saciar vinganças pequeninas.»

Quando o exmo. sr. coronel Vidal Ramos respondia ás saudações de boas vindas a elle feitas por occasião do seu regresso á capital do Estado, referin-se tambem a essa momentosa questão, com as seguintes palavras:

«Ha ainda uma questão sobre a qual eu bem vejo que desejaes ouvir a minha palavra.

E' a integridade da nossa terra—é a defesa dos seus direitos que muitas gerações de foytes têm sustentado com tenacidade digna dos filhos da terra de Fernando Machado e Silva Mafra.

Eu observo os vossos sobresaltos e devo dizer, para vossa tranquillidade, que aquelles a quem a vossa confiança investio dos poderes de representantes do vosso pensamento, não são hoje menos zelosos e dedicados do que hontem, na defesa dos nossos sagrados direitos. Nenhum, absolutamente nenhum, é hoje menos digno da vossa confiança.

Poderemos divergir nos meios, mas todos nos dirigimos para o mesmo fim.

O choque de opiniões apenas pode significar a nossa preocupação, o nosso desejo de encaminhar bem a importante questão.

Conheceis a minha opinião a respeito, visto que a tenho manifestado com toda franqueza, sem vacillações, e sem temores, por quanto o meu primeiro dever é mostrar que o vosso voto recahiu em alguém que tem opinião, que tem a coragem das proprias convicções e sabe defendel-as.

Se estou errado, a opinião da minha terra, manifestada pelos meios regulares, dirá.

Se o regimen politico em que vivemos é, como acredito, o regimen do governo do povo pelo povo,—assumpto de tão grande importancia só deve ser encaminhado de accordo com a sua vontade.

A ella me submeterei satisfeito.

Fago inteira justiça aos patriotas que desejam ver a velha questão resolvida o mais depressa possivel para a tranquillidade dos dois Estados. Conheço e rendo sincero preito á nobreza dos seus intuitos, como estou certo de que elles reconhecerão a sinceridade com que defendo as minhas convicções e os direitos de minha terra. Podeis estar tranquillizados porque, desde o primeiro filho desta terra, o glorioso Lauro Müller, até o humilde patriota que vos falla, ninguém esmorecerá na defesa da nossa santa causa.»

No comício popular que, no dia 15, se realizou em Florianopolis, para tratar d'essa mesma questão, o coronel Vidal, respondeu ao discurso pronunciado em frente ao palacio pelo major dr. Pedro Tanlois em concisa allocução, cuja peroração foi a seguinte:

«Se o que tenho feito, para merecer a vossa confiança, me auctorisa a fazer vos um pedido, em se i a terra dos meus conterraneos e de todos os amigos d'esta terra, que não se afiassem da linha, até hoje seguida, de firmeza, calma e ponderada, a par do respeito pela opinião, por ventura divergente,—respeito dignificador e tão proprio do caracter justiceiro do nobre povo da terra dos barrigas-verdes.»

Noticias

Coronel Eugenio Müller.

No paquete «Sirio» embarcou terça-feira ultima para o Rio de Janeiro o exmo. sr. coronel Eugenio Müller, digno vice governador do Estado e prestigioso chefe politico desta zona. O illustre patriota empreheende esta viagem, conforme já antecipamos, para procurar melhorias para uma antiga molestia de rins, mas sabemos que isto não impedirá que s. ex., logo que se ache restabelecido, trate de diversos melhoramentos de importancia para o valle do Itajahy, como sejam a construção do porto de Itajahy, e outros empreendimentos que preocupam ha muito tempo a attenção de s. ex., sempre voltada para o desenvolvimento e futuro desse valle promissor—o valle do Itajahy.

Ao embarque do honrado conterraneo compareceu um grande numero de amigos e admiradores de s. ex., que o acompanharam da casa de sua residencia até ao trapiche. O exmo. sr. coronel Vidal Ramos, digno governador do Estado fez-se representar no embarque de s. ex. pelo sr. dr. Americo Nunes, integro juiz da comarca. Ao exmo. sr. coronel Eugenio Müller desejamos boa viagem, prompto restabelecimento e breve regresso.

Estrada de Ferro S. Catharina.

Por despachos telegraphicos dirigidos pelo exmo. sr. coronel Governador do Estado ao sr. Superintendente municipal e ao nosso director foi nos comunicada a grata nova de que o engenheiro Arthur Breves effectivamente accetou a chefia da commissão dos estudos da estrada de ferro S. Catharina e que a commissão deverá estar aqui em principios de Dezembro do corrente anno.

Eis o telegramma a que nos referimos: «Marcos Konder—Engenheiro Breves, aceitou chefia da commissão de estudos de ven-

do estes terem começo principios Dezembro segundo me communicam do Rio de Janeiro. Parabens. Vidal Ramos.»

Serviço telegraphico do «Novidades»

Advogados na questão de limites—Travessia do atlantico—Agitação na Mongolia.

Rio—23.

Foram nomeados advogados de Santa Catharina na questão de limites os drs. Epitacio Pessoa, Maximiano de Figueiredo e Vicente de Ouro Preto.

—O aviador americano Graham Withe annuncia que brevemente voará sobre o oceano atlantico, pretendendo atravessá-lo em trinta horas.

—Reina grande agitação na Mongolia, tendo o governo chinês enviado para ali sessenta mil homens para soffocar o levante.

Na avançada idade de 84 annos falleceu hontem de manhã em Tijucas o sr. Francisco Ezequiel Tavares, conhecido e habil advogado do norte do Estado e residente nesta cidade. O finado nascera no lugar Rio Tavares na ilha de S. Catharina e foi casado em primeiras nupcias com a exma. sra. d. Maria Schutel e a segunda vez com a exma. sra. d. Carola Luz. O sr. Ezequiel era um cavalheiro correcto e insinuante que, conseguia apesar das vicissitudes e lutas da vida, manter sempre o mesmo temperamento jovial e alegre da mocidade. A exma. viúva e aos demais parentes do extinto apresentamos as expressões do nosso puzer.

Conta que s. revma. d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, irá assumir o seu novo cargo por todo mez de Dezembro vindouro.

Núcleo de Camboriú.

O dr. Samuel Pereira, Inspector do Polimento, escreveu ao coronel Benjamin Vieira, superintendente de Camboriú, que no dia 24 do corrente estará naquella villa para escolher o local do núcleo e percorrer as matas devolutas existentes.

Estamos certos que o dr. Samuel receberá as melhores impressões desses terrenos, attendendo á sua extensão, fertilidade e facil comunicação. Parabens.

Em Curitiba foi destruida por um incendio a fabrica de phosphoros Hurlmann. Os prejuizos não avaliados em 800 contos.

Está sendo muito commentada no Rio a circumstancia de não ter havido ali, este anno, parada no dia 15 de Novembro. E' a primeira vez que deixa de ter lugar esse acto commemorativo, depois da proclamação da Republica.

Cousas da civilização.

Para se ver que a civilização tambem tem os seus lados bem desagradaveis, apresentamos aos nossos leitores a chronica dos accidentes causados por automoveis, no dia 5 do corrente, no Rio: «Os dois primeiros desastres occorreram nas farnas da Tijuca pela madrugada, sahindo feridos quatro rapazes.

Ao meio-dia, no «boulevard» 28 de setembro uma mulher parda atravessava a rua, quando um automovel a apanhou atirando-a ao chão. Não conseguiu passar sobre a mulher, o «chamfeur» e seu ajudante tiraram a infeliz debaixo das rodas, e a collocaram proximo a sargeta, depois do que deappareceram velozmente, levando consigo uma bolsa que a victima trazia, que veio a fallecer pouco depois.

No largo da Segunda-feira um automovel atropelou, matando-a instantaneamente, uma senhora de 50 annos que saltava de um bond. O «chamfeur» foi solto mediante fiança de 50000. Nas ruas Marechal Floriano e do Sacramento foram atropelados dois desconhecidos, sendo ambos recolhidos á Santa Casa em estado comatoso.

Um automovel da policia, guiado pelo sargento Eugenio de tal, chocou-se com um bond, recebendo Eugenio varios ferimentos.

Outro automovel foi por cima de um menor de 14 annos, entregador de leite, que foi internado na Santa Catharina em estado comatoso. Como se vê, um pouco de atraso ainda tem as suas vantagens.

Projecto original.

O deputado federal Irinen Machado apresentou á Camara o seguinte projecto: «E' creado um curso de esgrima e de tiro ao alvo anexo á Camara dos Deputados e dirigido pela meza da mesma».

Justificando este projecto, o sr. Irinen Machado disse que ultimamente vai sendo tão difficil o exercicio do mandato legislativo, sem o conhecimento do manejo das armas que se impõe desde logo a criação de um curso de tiro ao alvo e de esgrima anexo á Camara dos Deputados. Aquelles que não souberem dar tiros nem manejar espadas, terão assim oportunidade de o aprender, de se apperchar para o moderno exercicio da função legislativa.

O governo federal vai comprar a bibliotheca que pertenceu ao Barão do Rio Branco, avaliada em trezentos e cincoenta contos.

O SER

(Aos distinctos amigos Zena Hensi, Marcos Hensi, Ladisláo Seára e Joca Miran)

O ser que deu o ser, ao ser da natureza, Que formou este mundo e tudo q'elle tem; Não é somente um ser de mera realidade, Mas um ser sem igual de magestade e bem.

E' ser que não encontra um ser que com pureza, Com dotes, com poder, com força e amor tambem, Em ser se qualifique, E que tenha certeza, De que, o ser do ser, do proprio ser não vem.

Porque, o ser, que fez o ser que veneramos; Que respeitamos tanto e que jamais o rimos, Que sempre nos envia o riso que gosamos;

Que nos manda alegria em troca d'um soffrer; Q' amamos muito, muito e cujo amor sentimos, Eu creio, ser o ser, que deu o ser ao ser.

Itajahy, 23-11-1912. —TRAJANO MARGARIDA.

João Alcantara da Cunha.

Achamos entre nós o sr. João Alcantara da Cunha, candidato do partido republicano catharinense nas proximas eleições de deputados estaduais. O distincto e talentoso moço veio a esta cidade especialmente para agradecer aos seus conterraneos a merecida escolha que fizeram de seu nome e auxiliar os trabalhos do pleito de 1.º de Dezembro. Cumprimentamos o.

Dizem telegrammas do Rio que na eleição presidencial da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, venceu o candidato Wilson, do partido democratico, ficando assim derrotados, Taft, actual presidente e Roosevelt, ex-presidente d'aquelle paiz.

O sr. Manoel V. Garção, proprietario da Casa Reis, nos offereceu uma latinha de «A Lisbonense», uma potidada cuja applicação garante radical cura de callos, cravos, frieiras, beringas, unhas encravadas etc.

O sr. Garção tem a representação exclusiva desse afamado preparado.

Foi assassinado, no dia 16, em Bagé, Rio Grande, o coronel Nicenor Penha, vice-residente do partido federalista d'aquelle Estado. Attribuem a autoria do assassinato ao coronel José Martins, sub-chefe de policia do Rio Grande.

Combate á epizootia.

Ha bastante tempo que certos grupos do districto de Santo Amaro, no municipio da Palhoça, nutriam uma tal animosidade contra os encarregados da prophylaxia contra a epizootia reinante em nosso Estado. Já se deram, mesmo, algumas desordens por esse motivo que fizeram com que o governo estadual para ali enviasse uma força de policia ao mando de um official. Foi isto em principios de Setembro.

Entretanto a animosidade persistia e esse estado de cousas veio ter o seu desfecho em dias do mez corrente.

E' o caso que um guarda da turma d'aquella região, de nome José Manoel do Nascimento, ou porque quizesse matar um cão invadindo para este fim uma propriedade particular ou por outro qualquer motivo, foi por um morador d'aquella localidade alvejado por um tiro que lhe causou morte instantanea.

Parte do povo d'ali parece ter assumido uma attitude solidaria com o assassino, que aliás se acha foragido, de forma que tornou-se necessaria a ida do chefe de policia para aquelle lugar, afim de restabelecer a ordem perturbada e de apurar as responsabilidades que cabem no caso.

Em virtude d'esse fatal acontecimento foram suspensos, em todo Estado, os serviços a cargo da commissão de combate á epizootia, inclusive os que aqui se achavam organizados.

HOSPEDES E VIAJANTES.

Estiveram entre nós os srs. dr. Fausto de Souza e Cantidio Alves de Souza, engenheiro chefe e pagador da Commissão de Melhoramentos dos portos e rios de Santa Catharina.

—Ha dias acha-se nesta cidade a exma. sra. d. Maria Flores Demoro, virtuosa esposa do sr. Manoel Agostinho Demoro, administrador da meza de rendas alfandegadas.

—De passagem para o Norte do Estado estiveram nesta cidade os srs. deputado major Luiz de Vasconcellos e Carl Malburg.

—Em dias da semana finda esteve entre nós o sr. coronel Benjamin Vieira, superintendente municipal de Camboriú e candidato a deputado estadual.

500 vermes

E' com satisfação que communico-vos o bom resultado do vosso poderoso vermífico. Além de muitos outros casos salienta-se o seguinte: no dia 12 do corrente o nosso exmo. amigo e distinctissimo clinico dr. F. Caire, receitou para o menino Albano, de seis annos, morador á rua Tenente Franca n. 16 e vosso maravilhoso Vermífico Bios, e deitou, sem exaggero, para cima de 500 vermes, que estão á vossa disposição em vossa casa.

E' digno de ver-se tal quantidade e de tão grande tamanho,—occupam o volume de 800 c.c. e o peso não deve ser inferior a 700 grammas.—Lottvo-vos pelo vosso optimo preparado.

Gaspard Augusto Pausen.

Gerente da Pharmacia Popular de J. Correa. Rua Goyaz, 30, Meyer, Rio.

Para fazer-se operar, apresentou-se em em Porto Alegre um homem-phenomeno com chifres na testa.

Dizem telegrammas do Rio que o deputado federal pelo Paraná, Correia Delreitas, afirmou em uma entrevista concedida ao jornal "Noite", d'ali, que grande parte de Santa Catharina está vendida aos alemães.

Não sabemos quaes os elementos que autorisaram ao ardoroso deputado do Estado vizinho, a fazer essa afirmação, que a nosso ver, é destinada simplesmente a servir de defeza indirecta ou, pelo menos, de atenuante nos factos que ultimamente vieram á luz com respeito á venda a empresas e particulares argentinos de enormes extensões de terras, situadas nas fronteiras com aquella republica. Aquella entrevista visa evidentemente desviar a attenção do paiz d'esses factos fazendo-a recahir sobre factos não existentes em nosso Estado.

Si o illustre parlamentar, porém fôr tão ingenuo de querer referir-se á venda de terras em lotes a colonos alemães, nada temos a contrariar a semelhante opinião, e apenas nos limitariamos a dizer, n'este caso, que o Paraná está vendido aos argentinos e polacos, São Paulo aos italianos etc. etc.

O nosso collega «O Fiscal» de Tubarão publicou no dia 8 do corrente uma edição especial, em homenagem ao anniversario do dr. Lauro Müller, cujo retrato traz na primeira pagina.

O mesmo numero traz ainda um cliê do malogrado coronel Frederico Noronha de cuja morte demos noticia em nossa ultima edição.

Casemiras de lã, terno de 3 metros á 27\$ e 30\$—CASA KONDER.

Pelo Estado Brusque

(Do correspondente: 18-11-912)

Ao dr. Bento Portella, digno juiz de direito desta comarca, que se achava no Rio por motivo do fallecimento de sua sogra, foram pelo governo do Estado, concedidos tres mezes de licença. Assumiu o exercicio desse cargo o 1º suplente do juiz de direito, tenente coronel Carlos Renaux.

No dia 11 do corrente um filho do lavrador da Limeira sr. Antonio Erbst, de 14 annos mais ou menos, ao derrubar uma arvore foi alcançado pela mesma arvore, ficando bastante maltratado, constando que talvez não escape.

No dia 16, o negociante capitalista, sr. Jacob Olinger, ao ajudar uns trabalhadores seus a pôr uma pesada pedra em uma carroça e deslizando-se a dita pedra, repentinamente, cahiu sobre o sr. Olinger, deixando-o bastante ferido e maltratado. Felizmente consta-nos, que está fóra do perigo.

Esteve ha dias de visita nesta villa, a parentes seus, o exmo. sr. dr. Erico Torres, acompanhado de sua exma. esposa e filhinha. O digno ex-juiz de direito desta comarca e o sr. de Tijucas, e que aqui goza de innumeras sympathias, fô muito cumprimentado pelos seus amigos e exmas. familias.

A descripção da excursão do sr. Sergio Nolasco de Oliveira Paz, emérito jornalista, de seu passeio do Estreito á Brusque, publicado na «Folha do Comercio» de Florianopolis, foi aqui muito apreciada. E' um trabalho que rende o ut' ao agradável e que honra o seu illustre auctor e nosso distincto conterraneo.

Merece attenção!

O illustre medico-operator dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o *Elisir de Nogueira*, assim se expressa:

O dr. Francisco Ferreira Velloso attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, de nome *Elisir de Nogueira, Sa. s. Carolina e Guayaco*, com optimo resultado nas molestias syphiliticas.

E por ser verdade passa este attestado.

Pelotas, 26 de Abril de 1901.

(Firma reconhecida pelo tabellião Röhnehl).

Casa Matriz-Pelotas-Rio Grande do Sul-Caixa Postal 66-Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16-C. Postal 148

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

RIODE JANEIRO

SECÇÃO LIVRE

A importancia do ferro para o organismo humano

Ferrum nocens aurum—o ferro é mais util do que o ouro! Na verdade; embora o ouro seja um metal precioso, embora todos os pensamentos da humanidade sejam dirigidos á sua acquisição, nunca terá a eminente importancia no reino da natureza que o ferro tem. Sem ouro, podemos viver com felicidade, mas não sem ferro! Po... este ultimo é indispensavel á estrutura do nosso corpo, pois é um principio constante e essencial de cada organismo animal e vegetal. No chlorophyllo das plantas e no sangue dos homens e animaes achamo-lo como uma das substancias mais importantes e absolutamente necessarias. Em nosso sangue o ferro forma o principio essencial dos globulos vermelhos, que sem este mineral logo se decomporiam. O numero destes globulos vermelhos, sempre deve ser numa proporção fixa da quantidade do sangue, porque são elles que assimilam o oxigenio, que respiramos junto com o ar, e são assim os portadores verdadeiros da vida.

Portanto da boa composição do nosso sangue, sobretudo da sua capacidade moral de saes ferruginosas dependem todas as nossas forças physicas e moraes. Estes globulos vermelhos que circulam em nosso sangue soffrem uma diminuição permanente, e por isso devem ser substituidos por meio da alimentação. Si isto não acontece sufficientemente, sobreveem as mais diferentes molestias como são anemia, chlorose, e debilidade geral dos nervos, que se manifesta em falta de appetite, nervosidade, vertigens e dores de cabeça repetidas. Soffrimentos que roubam ao nosso corpo a sua resistencia natural contra graves molestias. Para combater efficaçamente estes males é preciso augmentar o numero dos globulos vermelhos no sangue, pelo uso de preparados ferruginosos. Além destes saes de ferro a chimica moderna descobriu mais outras substancias, indispensaveis ao nosso organismo. Todas estas substancias chamam-se saes nutritivos; taes são os phosphoros, os sulfatos, as composições de calcio, fluoro e chloro sendo o mais importante dentre elles como foi demonstrado, ferro.

Não podemos porém tomar este metal no estado puro, porque é indigerivel. Teriamos a mesma sorte d'aquelle ferreiro, que tendo ouvido fallar da importancia do ferro para a saúde comen as lamelas de ferro e logo morren. O nosso apparelho digestivo somente pode assimilar substancias organicas. A materia morta, inorganica não é aproveitada por elle. Pelo contrario, ella primeiramente deve ser transformada pela planta em substancia organica. Antigamente dava-se aos doentes as composições antiorganicas de ferro. Mas o uso prolongado destes remedios acarreta graves danos ao estomago, perturbação da digestão, etc.

Hoje em dia o medico moderno receita exclusivamente as composições organicas do ferro preparadas de succos das plantas. Em accordo com estes factos foi fabricado o famoso preparado «Isis Vitalina». O «Isis Vitalina» é um extracto de ferro concentrado, que contém além dos glycerophosphatos de calcio e sodio, tartrato e ferriato de ferro, em doses facilmente digeriveis e bem supportadas mesmo por pessoas de estomago debilitado. ISIS VITALIN é um tonico de primeira ordem e constitue o melhor remedio contra anemia, chlorose, falta de sangue, fraqueza geral e nervosidade e merece ser preferido a todos os outros preparados semelhantes.

Rs. 500\$000

Offereço áquelle que me rovar qual o vagabundo e assassino que no ante de 16 á 17 do corrente deitou queijo em tenado sobre o portal de minha casa de moradia, afim de trazer o perante a justiça publica assim como peço as devidas autoridades dar as necessarias providencias para descobrir ordo taes bandidos receberem o referido veneno, pois é conhecido que somente os empregados da commissão que aqui existe para combater a molesta que reina em nosso Estado entre os animaes, terem licença para trazer consigo taes venenos.

Estou, porém, certo que o chefe desta commissão o sr. dr. Bello de Amorim será incapaz de distribuir venenos a qualquer bandido, mandando deital-o no interior de qual quer propriedade.

Não é comprehensivel como o governo dispõe de tanto dinheiro somente para mandar assassinar innocentes cães, prejudicando assim um povo, que já para poder pagar seus impostos, o faz com o maior sacrificio.

E quem nos garante e prova que sejam justamente os cães os culpados da molestia que ha tempos reina entre os animaes vaccum e cavallares, pois até esta data não está provado serem os cães que espalham a referida molestia.

Talvez seria mais conveniente se o governo, emvez de honrar commissões que lhe custam sommas enormes, somente para assassinar cães innocentes, indemnissasse o povo pelo prejuizo que tem tido com a perda de seus animaes, até que definitivamente fosse provado serem os cães os únicos culpados da referida molestia, que uma vez provada, qualquer cidadão estaria de recordo fazer o mais possivel afim de promover a extinção dos referidos cães, economizando assim o governo uma somma importante.

Gottlieb Reif.

EDITAES

Municipalidade de Itajahy

O abaixo assignado, procurador da Municipalidade de Itajahy faz publico que até o dia 30 do corrente mez, serão

No eleitorado do municipio de Itajahy

Devendo realisar-se no dia 1º de Dezembro a eleição dos deputados que tem de compôr o Congresso Representativo do Estado na proxima legislatura, temos a honra de recomendar ao suffragio do eleitorado deste municipio os nomes dos seguintes distinctos correligionarios, candidatos escolhidos pela convenção do partido republicano catarinense:

Capitão de corveta Durval Melchiades de Souza

Dr. Fulvio Coriolano Aducci

João de Guimarães Pinho

José Accacio Soares Moreira

Luiz de Vasconcellos

Pedro Christiano Feddersen

Paulo Zimmermann

Carlos Luiz Buechele

Manoel Thiago de Castro

Emilio Blum

Hugo Ramos

Dr. Arthur Ferreira da Costa

Benjamin de Souza Vieira

Arnaldo Claro de Santiago

João Alcantara da Cunha

Marcos Konder

Esta chapa, assentada pelos directores do partido, consulta e traduz os interesses do Estado, e deve, portanto, merecer o apoio unanime do eleitorado itajahense que estamos certos, se mostrará disciplinado e coheso, comparecendo, sem discrepancia de votos, ao pleito do dia 1º de Dezembro, com que dará prova de sua bem-comprehendida disciplina e de seu nobre e elevado civismo. Itajahy, 18 de Novembro de 1912.

Eugenio Luiz Müller

João Gaya

Marcos Konder (com restricções quanto ao meu nome)

João Bauer Junior

Carlos E. Sedra Junior

João Pinto d'Amaral

Geraldo P. Gonçalves

Ludovino José Gomes

cobrados sem multas os impostos de decimas prediaes urbanas e de consumo d'agua, referentes ao segundo semestre do corrente exercicio, encorrendo os contribuintes que não pagarem nesse prazo com relação ao imposto de decimas prediaes urbanas na multa de 10 % sobre o valor do imposto isto no mez de Dezembro proximo vindouro e mais 5 % por cada mez ou fracção de mez que decorrer até o real pagamento, e com relação ao imposto de consumo d'agua na multa de 20 % sobre o valor do mesmo imposto.

Itajahy, 4 de Novembro de 1912.

O Procurador.— João Gaya.

De ordem do sr. Superintendente faz-se publico que ás onze horas da manhã do dia 9 de Novembro, no paço municipal, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para concertos da estrada geral de Luiz Alves e das linhas 1, 2 e 3 do Braço do Norte, Braço Serafim e R. de São Maximo, d'esse districto, bem como para conclusão da estrada da lhota e de cretos da estrada da Penha e do Br... cando salvo a municipalidade o direito de aceitar ou não as propostas e lha forem apresentadas.

No paço municipal serão ás 10 horas interessadas as informações que... rem de conformidade com os respectivos orçamentos.

Paço Municipal de Itajahy, em 30 de Outubro de 1912

O Secretario.— João Gaya

O abaixo assignado Fiscal da Municipalidade de Itajahy, etc.

Chama a attenção dos habitantes deste municipio para os seguintes artigos do Código de posturas—Municipal em vigor.

Artigo 94—Todos os possuidores de terrenos ou quem suas vezes fizer, a margem das estradas ou caminhos, serão obrigados a local-as ou derubar-as e limp-as na largura de 10 metros a contar das vallas lateraes e a edificar de taes vallas, assim como das sarjetas e boeiros de modo que as aguas tenham o conveniente escoço.

Artigo 95—Todas as cercas vivas terão altura uniforme de metro e meio para o que os seus donos serão obrigados a dobrar as ou aparar-as.

Artigo 96—E' prohibido.

§ 1—Fazer ou queimar coivaras do lado das estradas ou caminhos, sem que se guarde a distancia de 8 metros.

§ 2—Abrir valla as a margem das estradas ou caminhos, sem que se guarde a distancia de 3 metros.

§ 3—Conservar dora em diante arvores proximas as cercas, muros ou grades que margeiam as ruas, estradas ou caminhos, sem que se guarde a distancia de 3 metros.

§ 4—Conservar as aguas estagnadas de modo que deteriore as ruas, estradas ou caminhos ou embarquem o transito.

Lei n.º 8 de 7 de Dezembro de 1907

Artigo Unico—As roagens das estradas ou caminhos, serão duas vezes por anno, feitas, a primeira de 1 a 30 de Abril e a segunda de 1 a 30 de novembro sob pena de multa de 5\$000 a 10\$000

Resolução n.º 31 de 13 de Outubro de 1904

Artigo Unico—As pessoas que transportam lo madeiras em rolos ou serradas em carros, carroças, carretas, carretões durante o tempo ou logo após dias chuvosos e estragarem as estradas ou caminhos, serão obrigadas a fazerem os concertos a sua custa.

§ 1—O funcionario municipal que verificar os estragos intimará aos seus cauzadores a fazerem os concertos necessarios, marcando o prazo em que devem estar feitos os concertos necessarios.

§—No fim deste prazo se não estiverem feitos os concertos necessarios, multará os infractores em 5\$000 a 10\$000.

Resolução n.º 184.

Artigo 1—Fica prohibido o plantio de cercas vivas a menos de 3 metros de distancia das vallas lateraes das estradas e a construcção de cercas mortas de arame ou madeiras etc., a menos de um metro das mesmas vallas.

§ 1 Os infractores deste artigo ficam sujeitos a multa de 10\$000 e no dobro nas reincidências, além da obrigação de demolirem as cercas que houverem feito.

§ 2 Se houver por parte do infractor de ser demolir obra feita em contrario a esta resolução, a Municipalidade, mandará fazer o serviço correndo as despesas por conta do infractor, incluzendo as custas judiciais no caso de um processo que para este fim for necessário instaurar.

E para que ninguém se chame a ignorancia publica-se o presente tanto por editaes affixados nos logares mais publicos como pela imprensa.

Paco Municipal de Itajahy, em 14 de Outubro de 1912.

O Fiscal:—*João Luiz dos Santos*

Lei municipal N. 45

Jorge Frederico Tzschel, Superintendente Municipal de Itajahy

Pelo saber a todos os habitantes desta MUNICIPALIDADE que o conselho municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1—Fica o superintendente municipal, autorizado a providenciar no sentido de ser aberta a rua JOINVILLE, desmbrando os terrenos necessarios para o fim ou para utlizando e vendendo os que não foram occupados pela obra da rua.

Art. 2—Revogam-se as disposições em contrario.

Quando, portanto, a todos quantos pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nela se contém.

Paco Municipal de Itajahy, 17 de Agosto de 1912. (Assinado) Jorge Frederico Tzschel, João Guay.

Publicada a presente Lei aos 17 dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e doze.

João Guay.

Tendo de exercer n'este Estado as funcções de professor ambulante de latinicos, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, entre os senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições e a todos aquelles que quizerem obter informações sobre assumptos referentes a industria de latinicos que, desde esta data, estou ao intto dispor dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendel-os, mediante pedido escripto, no qual indicaráo o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.

Emilio Thumsten, professor ambulante.
Rua Lauro Müller, Itajahy.

De ordem do sr. administrador, torno publico o seguinte:

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização em sessão de 22 do corrente mez resolveu ordenar o recolhimento, sem desconto, das notas de 50\$000 e 100\$000 da 11.ª estampa, e de 500\$000, da 9.ª estampa, até 31 de Dezembro do corrente anno, começando, em 1.º de Janeiro, seguinte, a pratica dos descontos indicados no art. 13 da Lei n.º 3313, de 16 de Outubro de 1885 a que se refere o art. 205 do Decreto n.º 6711, de 7 de Novembro de 1907.

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy, 21 de julho 1912.

O escripturario:—*João R. Sanford.*

De ordem do Cidadão Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados o seguinte telegramma, transmittido a esta Repartição pela Delegacia fiscal:

Florianopolis 12-6-1912.

Comunico-vos, devidos fins, que junta administrativa Caixa Amortização, em sessão de 25 Maio ultimo, resolveu prorogar até 31 de Dezembro corrente anno, prazo recolhimento, sem desconto, notas 5000 das 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª estampas; 10\$000 das 8.ª, 9.ª e 10.ª estampas; 20\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10.ª e 11.ª estampas; 50\$00 das fabricadas na Inglaterra e das 9.ª e 10.ª estampas.

100\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 10.ª estampa; 200\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10.ª e 11.ª estampas e 500\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 8.ª estampa, começando em 1.º Janeiro 1913 praticados descontos indicados artigo 13 da lei 3313 de 16 Outubro de 1885 a que se refere art. 205 Decreto 6711 de 7 novembro 1907 conforme edital publicado Diário Oficial 5 corrente mez.

Delegado Fiscal int.

Ernesto A. da Natividade.

Mesa d. Rendas Alfandegada, em Itajahy, 4-6-912. Escrivão:—*João Roberto Sanford.*

ANUNCIOS

Dr. Guilherme Abry
ADVOCADO

Recella o patrocínio de causas civis e commerciaes.

Itajahy—Hotel Brazil

Venda de terreno

Maria Perpetua Pereira, viuva do fallecido Francisco Clemente Pereira, resolveu vender um terreno com 100 braças de frente e 600 ditos de fundo, no lugar denominado Nava Descherta, no lugar Cunhas, d'este municipio, bom para todas as plantações, com um bom pasto cercado de arame, com boas aguas correntes, uma pequena casa de moradia, um bom engenho de fabricar farinha, coberto de telhas, um catezal e muitas madeiras nos matos.

Quem pretender comprar dirija-se á proprietaria Maria Perpetua Pereira.

(4-1)

Optimo terreno

Vende-se um terreno com cinco milhões de metros quadrados situado no lugar Porto-Bello municipio de Camboriu, confrontando ao Norte com a colonia dos Macneis e morador de Camboriu, ao Sul com terras não legitimadas morador de Porto-Bello, ao Este também com morador do referido Municipio e ao Oeste com terras de Paschoal Simoni, e dos herdeiros de Branco Anastacio.

Quem pretender pode dirigir cartas a Domingos de Oliveira Sora em Orleans do Sul, municipio de Tubarão, que vende em boas condições

(1)

Biguassú

Chacara com grande casa e muito terreno encluto e bom, na rua principal da villa, para qualquer negocio e culturas, vende-se a preço barato. Informações dá *Georg Boettger*, Brus que.

(3-4)

Aprendiz

Precisa-se nesta typographia de um menino que deseje aprender a arte typographica e que se preste a fazer, aos domingos, a entrega, aqui na cidade, do «Novidades».

Vinho Crystal

Primira marca brasileira
Vende-se nas seguintes casas:

Jacob Heusi

Arthur da Silva Valle

Café Aurora

Augusto Adão Müller

Bento Gordiano de Oliveira

(4)

Casa do Nilo

Não é verso, mas é verdade!

Lindo sortimento de cassas de finas

Para o verão

Cazemiras entestada bonita

Com algodão.

Cazemiras modernas francezas

Que bellezas!

Gravatas tres joias comme ça

Só vindo cá

Cronômetro zephyr inglez

Com solidez

Lindos padões de cassinetas

Não é peto!

Echarps de lã e seda fina

Parafina!

Cintas de muitas qualidades

Variadas!

Sedas modernas deliciosas

Vaporosas!

Chapões de lã, lãre benitichos

Baratinho!

E muitos outros artigos

Que não digo

Só o frequzindo comprar

Lá no Nilo Bacellar.

(5)

Dr. Norberto Bachmann

Inspector da Saude do Porto

CONSULTAS

até ás 3 horas da tarde

Rua 11 de Junho

ITAJAHY



Lloyd Brasileiro
Sociedade anonima

Linha Rio da Prata

Orion

Esperado do norte no dia 27, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevideo.

Jupiter

Esperado do sul no dia 26, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonnia, Santos e Rio.

Linha Iguaçu-Itaguá

Mayrink

Esperado do sul no dia 30, segue para o norte.

As reclamações por faltas e avarias, deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que o pois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações na agencia á Praça da Matriz.



Empresa de Navegação
Hoepecke-Florianopolis

O PAQUETE

A NINA

E' esperado no dia 1 para Florianopolis.

Recebe cargas e passageiros.

Para mais informações com

O AGENTE:—BRUNO MALBURG.

VERMIOL RIOS—Vermífugo Purgativo

(Salvador das Creanças)

PURAMENTE VEGETAL
Infallivel e inoffensivo

PATENTADO E REGISTRADO

Approvado e licenciado pela Exmã. Directoria Geral de Saude Publica Federal

CADA VIDRO CONTEM DOSE SUFFICIENTE PARA TRES CREANÇAS

Pode-se ministrar em qualquer epocha e **NÃO TEM DIETA**

Mais de dez mil chefes de familia, medicos e pharmaceuticos attestam sua comprovada efficacia

Preparado de **Chrispim A. Rios**

MARCA REGISTRADA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

Depositarios: **RIO DE JANEIRO** — Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro, 24
S. PAULO — Baruel & C. — Rua Direita, 1 e 3
BAHIA — Manoel S. Carneiro & C. — (Drogaria America)

AVISO: Cautella com as falsificações e imitações; exijam sempre **VERMIOL RIOS** de **Chrispim A. Rios**.

A typographia
do «Novidades»

recebeu pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de cartões a phantasia para cumprimentos de Anno Novo, participação de casamento etc., os quaes vende-se por preços verdadeiramente excepcionaes.